Cenário do
revista Transporte

ANO XIII - EDIÇÃO 54 - 2019

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

ABTI elege Diretoria para o biênio 2020-2021

Mala Direta
Postal
Básica
9912341225-DR/RS
ABTI
CORREIOS

São Borja recebe o 2º Congresso Itinerante do Transporte Rodoviário Internacional

Nova ponte entre Brasil e Paraguai começará a ser construída em 2021

ABTI

Rua General Bento Martins, 2350 - Uruguaiana/RS - Brasil
Fone: +55 (55) 3413-2828 - abti@abti.org.br
www.abti.org.br

Entre em contato conosco!
Estamos à disposição para atendê-lo.

Gladys Vinci
Diretora Executiva
internacional@abti.org.br
skype: internacional.abti

Amarildo Fernandes
Finanças
financeiro@abti.org.br
skype: financeiro.abti
Ramal: 207

Gladenir Vargas
Secretaria Executiva
secretaria@abti.org.br
skype: secretaria.abti
Ramal: 204

Paulo Rocha
Comercial
projetos@abti.org.br
Skype: projetos.abti
Ramal: 208

Diana Espindola
Registros e Licenças
licencas@abti.org.br
skype: licencas.abti
Ramal: 203

Amanda Busnello
Registros e Licenças
atendimento@abti.org.br
skype: atendimento.abti
Ramal: 209

Taciana Machado
Registros e Licenças
apoio@abti.org.br
skype: apoio.abti
Ramal: 205

Katielli Saraiva
Comunicação e Marketing
imprensa@abti.org.br
skype: imprensa.abti
Ramal: 202

Maria Isabel Ramos
Comunicação e Marketing
marketing@abti.org.br
skype: marketing.abti
Ramal:202

associacaoabti
associacaoabti
associacaoabti
abti

"Agradeço a confiança expressada à nossa Diretoria, que com uma parcela de renovação, conduzirá a ABTI por mais um biênio"

Resiliência

Naturalmente o Transportador Rodoviário Internacional de Cargas tem um olhar atento para o comércio exterior. Estamos experimentando um período de sucessivas mudanças. Eleições na Argentina e no Uruguai, crise política no Chile e na Bolívia. E em meio a estes acontecimentos, o Mercosul finalmente busca um alinhamento com a União Europeia. A crise econômica na Argentina fez cair as exportações em 39 %, até outubro deste ano. É neste ambiente de recorrentes incertezas que o empresário do TRIC precisa atuar com planejamento e visão de longo prazo. A mudança é um elemento sempre presente neste mercado, porém quando analisamos os números do comércio exterior num período mais longo, de 10, 15 ou 20 anos, verificamos um crescimento até mesmo superior ao mercado interno. Um predicado importante ao transportador é a resiliência.

A ABTI segue firme em seu projeto de dar suporte aos seus associados, operando como uma instituição que atenua as variáveis sempre presentes neste mercado. Estamos presentes em todas as reuniões do Mercosul e nas bilaterais envolvendo o ATIT. Somos voz ativa nas reuniões das COLFACs de Uruguaiana e Foz do Iguaçu. E temos permanente interlocução com a Receita Federal e os demais órgãos anuentes de fronteira. Além da nossa atuação objetiva em torno do Transporte Internacional, nossa representação insere-se no âmbito confederativo do setor, assegurando suporte institucional às nossas relações com o Congresso Nacional e o Executivo Federal.

Na perspectiva de médio prazo, que nos descola da sazonal turbulência no Mercosul, a Associação firmou convênio com uma consultoria para que os operadores do Transporte Internacional possam obter em 2020 a Certificação OEA – Operador Econômico Autorizado. Destacamos que este é um caminho inexorável, uma habilitação que qualificará os serviços de nossos associados, constituindo-se num importante diferencial que o mercado saberá identificar. Esta é uma iniciativa que reafirma nosso slogan de "juntos seremos mais fortes".

Encerro esta mensagem da última revista de 2019 agradecendo a confiança expressada à nossa Diretoria, que com uma parcela de renovação, conduzirá a ABTI por mais um biênio.

Boas festas e prosperidade em 2020.

Francisco Carlos Gonçalves Cardoso
Presidente da ABTI

Matéria de Capa

19

ABTI realiza Congresso em São Borja

Em suas conexões com as fronteiras do Mercosul, a ABTI realizou no dia 08 de novembro o 2º Congresso Itinerante do Transporte Rodoviário Internacional. O Evento contou com a presenças de autoridades e do prefeito de São Borja, Eduardo Bonotto.

Associação elege por aclamação Diretoria para o próximo biênio

06-07

ABTI encaminha sugestões de ação ao Procomex

16-17

Transportadores pedem suporte ao SGT 5, em caso de convulsão social nos países

25-26

Sumário

ANO XIII - EDIÇÃO 54-2019

ENTIDADE
Apresentação dos Diretores da ABTI – 2020-2021 **08 a10**

ENTREVISTA
Francisco Cardoso revela planos de ação da Associação para o novo mandato **12 a14**

INTERNACIONAL
Associação assina convênio para Certificação OEA dos sócios **15**

INFRAESTRUTURA
Brasil anuncia nova ponte ligando Mato Grosso do Sul ao Paraguai **22**

INTERNACIONAL
Associação encaminha reivindicações na Reunião bilateral Brasil - Chile **24**

GERAIS
Reunião da COLFCAC de Uruguaiana **27**

INTERNACIONAL
Governo argentino faz 2ª chamada para a concessão da COTECAR **29**

MERCADO
A FENATRAN da sustentabilidade: lançamentos apontam o caminho da diversidade de combustíveis **31-32**

MERCADO
Tesla anuncia caminhão elétrico de maior porte **32**

ASSOCIADOS
Transportadora Falcão celebra 40 anos **33**

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente
Francisco Carlos G. Cardoso
Vice-Presidente
Glademir Zanette
Diretor Administrativo
Luiz Alberto Garcia dos Santos
Diretor Técnico
Mauir S. Chaves
Diretor de Assuntos Políticos
Jorge Antônio Lanzanova
Diretores de Relações Institucionais
Urubatan Helou
Sergio Maggi Junior

CONSELHO DIRETOR
Diretores
Ezequiel Roman
Marcos Egídio Battistella
Lenoir Gral
Juan Carlos Castro Pastor
Fernando Cordenonsi
Osni Roman

CONSELHO FISCAL
Presidente do Conselho Fiscal
Paulo Cesar Maia Oliveira
Conselheiro Fiscal Efetivo
José Paulo Silveira
Valmor Scapini
Conselheiro Fiscal Suplente
José S. Schwanck
Edgardo José Gasparrini

CONSELHO EDITORIAL ABTI
Diretor Administrativo
Luiz Alberto Garcia dos Santos
Diretora Executiva
Gladys Vinci
Secretária Executiva
Gladenir Vargas
Jornalismo
Katielli Saraiva
Maria Isabel Ramos
COMERCIAL
Paulo Rocha
projetos@abti.org.br - Ramal 208

REDAÇÃO
Editor Responsável
Jornalista Paulo Ziegler
paulo@plusagencia.com.br

PROJETO GRÁFICO E EDIÇÃO
Plus Comunicações

ARTE
Billy James Stringhini

IMPRESSÃO
Kunde Indústrias Gráficas Ltda.

Tiragem desta Edição
3.000 exemplares

Eleição da Diretoria para o próximo biênio

Dia 09 de novembro ocorreu a Assembleia Geral Ordinária da ABTI, convocada para as eleições da Entidade. A convocatória foi antecedida de uma reunião do Conselho Fiscal para análise das contas da gestão que encerra seu biênio em 31/12/2019. Antes das eleições, realizadas na sede da Associação, houve uma apresentação aos sócios da situação financeira, em que se verificou, no período dos cinco últimos anos, que a Entidade experimenta uma condição adequada à sua gestão, decorrente de inúmeras medidas de controle de despesas e transparência na prestação de contas. Gladys Vinci, diretora executiva, fez um relatório das atividades desenvolvidas. Destacou a recente aquisição da sede própria e o anúncio da redução em uma hora dos tempos de espera dos caminhões em Ciudad del Este/Paraguai.

A Veeck & Auditores explicou a metodologia quadrimestral de análise das contas da Entidade. Valmor Scapini, do Conselho Fiscal, destacou os avanços da Associação na prestação de contas, que conta com o suporte de uma auditoria. O presidente Francisco Cardoso igualmente ressaltou a importância da transparência das contas.

Diretoria eleita por aclamação

O processo eleitoral foi secretariado pela assessoria jurídica da ABTI. Em razão da nominata consensual foi aceita a aclamação da chapa. Cardoso agradeceu a confiança dos sócios e disse sentir-se honrado com a recondução. Ele sublinhou o mérito dos colaboradores da Associação, liderados pela diretora executiva Gladys Vinci. O presidente definiu dois desafios para este novo mandato: entregar a sede própria e a atuação política.

A nova sede

A assembleia foi também uma oportunidade de apresentar aos sócios o projeto da nova sede. A arquiteta Vitória Amarante explicou que seu projeto dá ênfase à sustentabilidade. Ela apresentou os ambientes internos, entre eles o auditório para 100 lugares. Gladys Vinci esclareceu

fatos relacionados às formalidades da execução do projeto. O presidente ressaltou que é um projeto ambicioso, tendo demandado muito trabalho. Disse ainda que a obra tem orçamento, e que a Entidade está buscando recursos para executá-la. "A meta é inaugurá-la em 2020. O local atende a nossa necessidade. O imóvel comporta o projeto: é um espaço para o associado, com estrutura de coworking, permitindo que associados que cheguem em Uruguaiana possam contar com uma base para trabalhar. Vinci acrescentou que as novas instalações projetam um espaço para pelo menos 20 anos de atividades. Ao final da apresentação, a Vortex, uma construtora com sede na cidade, fez uma explanação sobre os estudos que vem fazendo sobre a execução da obra.

Protagonismo na política nacional

A assembleia prosseguiu num debate sobre as mudanças que transcorrem na política. O presidente explicou que o trabalho de suas Diretorias tem pautado pela participação nas entidades nacionais do Transporte, nas interlocuções com o poder executivo federal, autarquias envolvidas no transporte internacional e, sobretudo mais recentemente, no Congresso Nacional, palco das reformas que o governo federal vem implementando. Cardoso advertiu que a reforma tributária tende a onerar o setor de serviços, o que se constitui numa ameaça ao transporte. Lembrou a tramitação da nova Lei do Motorista (13.103/2015). Ele relatou que o texto original da PEC nº 45 - Reforma Tributária, traz um enquadramento prejudicial ao Transporte Internacional. A ABTI, através do deputado federal Jerônimo Goergen, elaborou a Emenda Modificativa nº 15/2019, propondo que o Transporte Internacional seja isento do pagamento do Imposto sobre Bens e Serviços. O vice-presidente da ABTI, Glademir Zanette, ponderou que a reforma administrativa precisa anteceder a tributária, para que haja uma lógica de revisão de processos públicos.

O deputado estadual Frederico Antunes, que apoia as ações da ABTI no âmbito do legislativo e executivo do RS, compareceu à Entidade no final da reunião para cumprimentar a Diretoria eleita.

Após o encerramento da assembleia os sócios da ABTI participaram de um almoço com autoridades de Uruguaiana e de Paso de los Libres, em clima de confraternização, com a presença de todos os colaboradores da Associação.

Almoço com sócios e autoridades

Diretoria da ABTI
biênio 2020/2021

FRANCISCO CARLOS CARDOSO

54 anos, é natural de Porto Alegre. É diretor-presidente da Interlink Transportes Internacionais, empresa cuja matriz está localizada em Cachoeirinha/RS. Cardoso é graduado em Administração de Empresas com especialização em Comércio Exterior.

MARCOS EGIDIO BATTISTELLA

62 anos, é natural de Lages/SC. O diretor da BBM Logística, cuja matriz está localizada em São José dos Pinhais/PR, atua há 40 anos no transporte. É graduado em Administração de Empresas com pós-graduação em Logística.

DANILO GUEDES

tem 41 anos e 25 de atuação no transporte. É diretor – presidente da ABC Cargas, com matriz em são Bernardo do Campo/SP. Guedes é graduado em Administração de Empresas e pós-graduado em Logística pela FAAP. Está cursando também MBA em Gestão Empresarial na FIA- USP . Cumprira seu primeiro mandato na ABTI. É ainda vice-coordenador da COMTRIN- NTC e membro do Conselho Superior da NTC. Participa também do SETRANS – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do ABC.

GLADEMIR ZANETTE

60 anos, é natural de Caxias do Sul. Atua há 34 anos no transporte. É diretor geral da Transportes Rodoviários Letsara, transportadora com sede em Ijuí/RS. É também presidente do Sindicato das Empresas de Logística e Transporte de Carga Nacional e Internacional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

MAUIR CHAVES

54 anos, é natural de São Borja. É graduado em Administração de Empresas com ênfase em Comércio Exterior. Chaves é diretor da Veloce Logística, e atua há 35 anos no setor.

URUBATAN HELOU

69 anos, atua no transporte há 54 anos. É o diretor presidente da Braspress, cuja matriz está localizada em Guarulhos/SP. É diretor da Seção de Cargas da CNT e vice-presidente da FETCESP.

JOSÉ PAULO SILVEIRA

66 anos, é natural de Santa Rosa. Ele ocupa o cargo de gerente geral do Transporte Rodoviário Internacional da TNT Mercúrio, em Uruguaiana. Atua há 32 anos no transporte.

SERGIO MAGGI JUNIOR

55 anos, atua há 34 anos no setor. O presidente da Gafor S/A, empresa com matriz em São Paulo/SP, é graduado em Direito.

JORGE ANTÔNIO LANZANOVA

60 anos, é natural de Três de Maio. Formado em Administração de Empresas, atua há 40 anos no transporte. É diretor-presidente da Athrol Agência e Transportes Horizontina, cuja administração central está localizada em Canoas/RS.

JOÃO FERNANDO SILVESTRIN

é diretor geral da Transportadora Silvestrin, empresa com 24 anos de mercado, e matriz em Farroupilha/RS. O empresário participa pela primeira vez da Diretoria da ABTI. Graduado em Direito, tem 22 anos de experiência no setor.

OSNI ROMAN

55 anos, é natural de Concórdia. Atua no transporte há 34 anos. É o presidente da Coopercarga – Cooperativa de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina. Ele possui MBA em Formação Geral Básica Para Altos Executivos.

HELIO JOSÉ BRANCO DE MATIAS

tem 61 anos. Ocupa o cargo de diretor Comercial na Ambipar Logistics, empresa cuja matriz no Brasil está sediada em São Paulo/SP. Matias é formado em Ciências Contábeis e atua no setor há 35 anos. Ele é também diretor Institucional da ABTLP – Associação Brasileira de Transportes e Logística de Produtos Perigosos e membro da Comissão de Logística - ABIQUIM.

ANTONIO LUIZ DA SILVA JUNIOR

66 anos, é conselheiro da Tora Transportes Industriais.
Cursou MBA em Logística pela URFRJ-Coppead. Antonio atua há 51 anos no transporte.

EZEQUIEL ROMAN

32 anos, é natural de Concórdia/SC. Tem formação em Administração de Empresas e pós-graduação em Gestão Financeira/Controladoria e Auditoria. Ele é diretor da Transportes Silvio, com sede em Concordia/SC.

FERNANDO CORDENONSI

35 anos, é pós-graduado, com MBA em Logística. Ele atua há 19 anos no transporte, e ocupa o cargo de gestor de Negócios e Logística da Transportes Cordenonsi, empresa cuja matriz está localizada em Xaxim/SC. Este será o terceiro mandato de Cordenonsi na Associação.

PAULO RICARDO OSSANI

58 anos, é sócio e diretor executivo da Transportes Cavalinho, especializada no transporte de cargas a granel, líquidas e bebidas embaladas, com matriz em Vacaria/RS. Também é presidente do SINDIVAR- Sindicato das Empresas de Logística e Transporte Rodoviário de Cargas de Vacaria/RS e membro do Conselho Deliberativo da ABTLP (Associação Brasileira do Transporte e Logística de Produtos Perigosos). Ossani ocupa o cargo de diretor do CENTRONOR – Centro de Treinamento de Motoristas da Região Nordeste do RS.

LENOIR GRAL

53 anos, atua há 39 no transporte. É o gerente Comercial e Logística da Transportes Gral, empresa com sede matriz em Concórdia/SC. Gral participa da Diretoria da ABTI pela terceira vez.

JOSÉ SCHÜTZ SCHWANCK

78 anos, é natural de Torres/RS. Atua há 52 anos no setor, sendo o presidente da Irmãos Schwanck, empresa com sede em Uruguaiana. O transportador foi presidente da ABTI entre 1998 e 2001.

VALMOR SCAPINI

65 anos, é natural de Garibaldi. Graduado em Ciências Contábeis, é o diretor presidente da Scala Transportes e Logística, com sede em Lajeado/RS. O empresário tem 35 anos de vivência com o setor. Participa da Diretoria pela terceira vez.

CLÓVIS DALL'AGNOL

63 anos, é natural de Sarandi. Formado em Direito, é o proprietário do Expresso Hércules Transportes e Comércio, empresa cuja matriz situa-se em Getúlio Vargas//RS e tem 39 anos de mercado.

JUAN CARLOS CASTRO PASTOR

51 anos, é natural de São Paulo/SP. Formado em Ciências Contábeis, atua há 33 anos no transporte. É o diretor executivo da Transrodut Transportes Nacionais e Internacionais, com matriz em São Paulo/SP.

PAULO CÉSAR MAIA DE OLIVEIRA

65 anos, é despachante aduaneiro, com atuação de 44 anos no transporte internacional. Sua atividade está vinculada a Transportes Gabardo.

NOLAR VICENTE SAUER

é sócio da Interflet Transporte Internacional, com sede em Uruguaiana. Participa pela primeira vez da Diretoria. O empresário tem 36 anos de experiência no setor.

EDGARDO JOSÉ GASPARRINI

63 anos, é natural da cidade de Berabevu/Argentina. O diretor da Rigabras é bacharel em Engenharia e atua no transporte há 37 anos.

No dia 21 de Outubro de 1978, formou-se a Associação de Motoristas de Horizontina, com a finalidade de transportar os primeiros implementos fabricados no município. Esta Associação transformou-se na empresa ATRHOL - Agência de Transportes Horizontina Ltda.

Hoje, 41 anos depois, seguimos com qualidade e dedicação, orgulhosos em transportar máquinas e implementos agrícolas para todo o Brasil e Países da América do Sul.

Parabéns a toda a família ATRHOL: Sócios, colaboradores, parceiros e clientes por fazerem parte desta história!

ATRHOL
ISO 9001:2015
EMPRESA CERTIFICADA

Prêmio Qualidade RS
PGQP
BRONZE em 2018
Mérito à Qualidade 2019

RUMO AO
OEA
Authorized Economic Operator
Programa Brasileiro de Operador Econômico Autirizado

ATRHOL
Agência e Transportes Horizontina Ltda.

SOLUÇÕES INTELIGENTES EM LOGÍSTICA E TRANSPORTES

www.atrhol.com.br

UNIDADES: Horizontina/RS | Canoas/RS | Montenegro/RS | Curitiba/PR | Foz do Iguaçu/PR | Mogi das Cruzes/SP | Indaiatuba/SP | Catalão/GO | Luís Eduardo Magalhães/BA

"Todo empresário é otimista... a médio e longo prazo, a confiança persiste"

Francisco Cardoso , presidente da ABTI

Francisco Carlos Gonçalves Cardoso é natural de Porto Alegre, onde nasceu em 17 de abril de 1962. É graduado em Administração de Empresas com especialização em Comércio Exterior. Cardoso é diretor-presidente da Interlink Cargo, empresa fundada em 1992. A matriz de sua empresa esta localizada em Cachoeirinha, na região metropolitana de Porto Alegre/RS. Além de presidente da ABTI, ele é membro da Diretoria da Fetransul – Federação das Empresas de Transporte e Logística do RS, participa do Conselho Nacional do SEST-SENAT e da Seção de Cargas da Confederação Nacional de Transporte. Cardoso é também diretor de Cargas da CIT – Câmara Interamericana de Transportes.

Cenário do Transporte - A ABTI caminha com firmeza de propósitos para os 50 anos de existência?

Francisco Cardoso - Ao assumirmos a Associação, nosso compromisso precípuo foi defender o interesse do Transportador Internacional de Carga, que é também um investidor em ativos e gerador de empregos, que corre riscos. Temos acordos bilaterais com os demais países do Mercosul. Participamos das reuniões destes acordos para preservar a capacidade das empresas nacionais continuarem competindo neste mercado.

P- A nominata da nova Diretoria contempla segmentos diversificados e abrangência nacional?

R- Sim, sempre tivemos este cuidado ao compor nossas Diretorias. E no próximo biênio ampliamos esta diversificação, contemplando associados de todos os estados da federação que operam no internacional. Como exemplo, temos empresários que operam na carga líquida, refrigerada, cargas excedentes, perigosas, carga completa, fracionada. São empresas geograficamente situadas no RS, SC, PR, SP e MG.

P- O que norteou a decisão de adquirir uma sede em Uruguaiana?

R- A sede atual é alugada e nosso objetivo era ter uma sede própria. A atual, ainda que bem localizada, já não consegue atender bem ao associado, não tem estacionamento e não dispõe de um espaço para aquele que viaja para Uruguaiana, e vai passar um dia e precisa trabalhar lá. Pensamos num novo espaço, moderno, com coworking, com estacionamento, e que nos possibilite seguir crescendo e ampliando nossos serviços com conforto e melhor atendimento ao associado.

P- Uruguaiana é o lugar certo para o trabalho da ABTI aos seus sócios?

R- É o local correto, é a principal fronteira do Mercosul. Nosso principal parceiro comercial é a Argentina, e é também caminho para o Chile. Estrategicamente, Uruguaiana está muito próxima das outras fronteiras do Uruguai, das ligações com o RS, SC e com Foz do Iguaçu. Em termos de logística, nossa equipe está a poucos quilômetros de distância, além de estar numa zona de influência com facilidade para deslocar para Montevidéu e Buenos Aires. Como nosso foco é em serviços, se justifica que estejamos localizados na fronteira de Uruguaiana, a fim de resolver os problemas do dia-a-dia.

P- Como sua Diretoria pretende entregar a Associação aos seus sucessores no final de 2021?

R- Temos dois anos pela frente e estamos focados em alguns trabalhos, como a entrega da sede e a Reforma Tributária. Continuaremos enfatizando o atendimento ao associado com uma equipe muito profissionalizada e engajada. Seguiremos praticando a transparência nas despesas e resultados da Entidade, oferecendo condições para que nossos sucessores possam dar sequência à entrega de um trabalho à altura dos anseios e necessidades de nossos associados.

P- Os espaços institucionais da ABTI estão devidamente preenchidos?

R – Trabalhamos sempre com o propósito de preencher estes espaços, não apenas visando ocupá-los, mas também para manter o reconhecimento que a ABTI já alcançou. Somos reconhecidos como a principal Entidade do Transporte Rodoviário Internacional de Cargas, não apenas no Brasil, mas incluindo os países do Mercosul. Na Câmara Interamericana de Transporte – CIT, uma entidade das Américas, ocupamos o cargo de Diretor de Cargas.

P- Historicamente há problemas no TRIC, tais como multas questionáveis ou abusivas, retenções intempestivas de veículos, etc. O que a ABTI pode fazer para mitigar este modelo recorrente?

R- A ABTI procura defender seus associados quando ocorrem problemas descabidos. Outra forma de enfrentar tais dificuldades é através das reuniões bilaterais ou no âmbito do SGT 5 do Mercosul. Quando se trata de problemas de intepretação, buscamos esclarecer com o agente público e com o transportador o que está previsto na legislação, até que se corrija o processo nas operações da empresa.

P- Reduzir o tempo de parada nas fronteiras persiste como meta da Entidade?

R- Os que operam no Transporte Internacional há mais tempo vão se lembrar das longas filas em Uruguaiana, por vezes registradas na imprensa brasileira. Isso já não existe mais. A ABTI e o Instituto Procomex avançaram muito em contribuições à Receita Federal para a criação do Portal Único e os tempos de Aduana vem reduzindo. Hoje a realidade é outra. Estamos partindo para outro processo, que é o OEA – Operado Econômico Autorizado, pelo qual a tendência é reduzir muito mais os tempos. O nosso foco não está mais em Aduana. Estamos empenhados com a integração do MAPA e Anvisa no Portal Único e em conscientizar o nosso associado que ele precisa estar atento a estas inovações e preparado para a Certificação OEA, usufruindo destes benefícios de simplificação e agilização de tempos que promovem a redução de custos e incremento de produtividade das operações do transportador.

> *"O nosso foco não está mais em Aduana. Estamos empenhados com a integração do MAPA e Anvisa no Portal Único"*

P-O Portal Único está sendo uma resposta tecnológica do setor público a esta busca pela redução de tempo na transposição de fronteiras. O que mais pode ser feito?

R-A parte da Receita Federal já avançou bastante. Temos um pleito para que se possa importar dados com vistas à emissão do MIC, evitando retrabalhos. Segundo sabemos, há disposição das autoridades em nos atender. Reitero que é preciso avançar com a integração do MAPA e Anvisa para que o Portal Único opere conforme foi planejado. Acreditamos que é uma questão de tempo. Já experimentamos um avanço de 70 a 80%.

P- Como o Sr. avalia o futuro das relações econômicas Brasil-Argentina diante da crise pela qual passa o país vizinho, associada a mudança de governo?

R- Esta é uma questão de soberania. Os cidadãos de cada país devem decidir o que é melhor. Verificamos que os problemas da Argentina se repetem. O Brasil está muito dividido. Recentemente tivemos um problema no Paraguai. Chile e Bolívia enfrentam conflitos. Tudo isso é um processo de amadurecimento que a nossa região está atravessando. O transportador naturalmente se preocupa, pois isso afeta os negócios, mas ele tem de estar focado no seu negócio e não nas questões políticas. Não importando quem esteja na presidência, nós somos apartidários, e confiamos que a questão política não interferirá na econômica. Tanto para o Brasil como para a Argentina é muito importante seguir com o Mercosul. Desta forma todos saem ganhando e proporcionam benefícios aos seus povos.

P- O acordo União Europeia – Mercosul vai prosperar?

R- Penso que vai depender muito de como Brasil e Argentina vão se entender nos próximos meses ou anos. Mas se não prosperar no curto prazo, no longo certamente isso vai acontecer. O mundo inteiro se globaliza e depende cada vez mais do comércio exterior. É um desafio para as economias se abrirem e fazerem acordos. Se não for nos governos de Bolsonaro e Fernandez, seus sucessores hão de firmar este acordo.

P- Que efeitos poderá ter este acordo no comércio inter-regional do Mercosul?

R- Certamente haverá reflexos. No RS, por exemplo, que é o maior produtor de vinho do Brasil, será um setor muito afetado. O mesmo raciocínio vale para a Argentina e o Chile. Em nossa região temos acordos automotivos, e os carros poderão ser importados da Europa com taxa zero. Todos os setores econômicos terão de se preparar para esta transformação. Acreditamos que isso vai ocorrer num prazo de 10 a 20 anos e neste período as economias crescem. Haverá espaço para todos trabalharem e seguir crescendo.

> *"Tanto para o Brasil como para a Argentina é muito importante seguir com o Mercosul"*

P- Existe, nestes tempos, confiança suficiente para se investir no crescimento do TRIC?

R- Acho que todo empresário é otimista. Os que eu conheço no Brasil querem seguir investindo e crescendo. O Brasil tem feito um trabalho muito importante com a redução nas taxas de juros. Como diz o ministro Guedes, o rentista vai ter que trabalhar. É inegável que o momento que estamos atravessando nos leva a pensar e repensar. Existem recursos para serem investidos, mas é preciso aguardar um pouco para ver que rumos as coisas vão tomar. Não devemos pensar apenas no curto prazo. Pensando a médio e longo prazo, a confiança persiste, os investimentos vão acontecer, e seguimos apostando no crescimento do Transporte Rodoviário Internacional de Cargas.

Associação firma convênio para Certificação OEA dos associados

A ABTI firmou convênio com a empresa M2V Consultoria e Auditoria para prestar assessoria aos sócios na preparação para o processo de certificação de Operador Econômico Autorizado na modalidade OEA- Segurança na função de Transportador.

A formalização da parceria ocorreu durante a realização do 2º Congresso Itinerante do Transporte Rodoviário Internacional, no dia 08 de novembro, em São Borja/RS.

A consultoria propõe um projeto que deve ser feito em até seis meses, em sete fases. O convênio prevê um desconto entre 50 e 65% para as empresas associadas, dependendo do número de adesões, sendo que no mínimo devem ser dez transportadoras.

As informações de cada empresa conveniada serão tratadas confidencialmente, e não serão compartilhadas entre elas. A consultoria assegura o sigilo de cada empresa.

Patrick Sousa, sócio da M2V, descreve como a empresa pretende desenvolver o trabalho com as empresas:

• Fazer reunião inicial com todos os transportadores juntos em uma sala da ABTI. Será presencial.
• Fazer treinamento via EAD de conscientização de ameaça, item obrigatório.
• Fazer treinamento via EAD de todos os critérios para os key users.
• Webinar semanais para tirar dúvidas dos participantes.
• Webinar mensal individual de cada transportadora.
• Validação das documentações e evidências enviadas pelas transportadoras.
• Montagem do pleito.

Sousa esclarece que todo processo será realizado via videoconferências, e caso alguma empresa queira visitas in loco, haverá um custo adicional.

Francisco Cardoso, presidente da ABTI, ao assinar o convênio, destacou que a iniciativa faz parte de uma ação estratégica definida pela Entidade visando facilitar a Certificação OEA aos transportadores, pois esta homologação traz benefícios importantes à qualificação dos serviços do TRIC ao mercado, além de ganhos de produtividade às organizações.

ABTI encaminha sugestões de ação para o Procomex em 2020

O Procomex encaminhou consulta aos operadores de comércio exterior sobre quais são as oportunidades de melhoria que devem ser trabalhadas pelos formuladores de políticas públicas ao longo do ano de 2020. A ABTI registrou seis problemas que afetam ao Transporte Rodoviário Internacional de Cargas

Pallets

Problema: Pallets rechaçados por "não conformidade" e sem presença ou suspeita de pragas necessitam retornar à origem. No transporte rodoviário internacional, o veículo necessita retornar somente com os pallets, caso o importador decidir ingressar a carga e devolver os pallets.
Sugestão de melhoria: Alterar a legislação, IN 32/2015, que estabelece procedimentos de fiscalização e certificação fitossanitária de embalagens, suportes ou peças de madeira, em bruto, permitindo o ingresso após tratamento térmico
Ganhos esperados: Reduzir o custo logístico da operação e o impacto ambiental
Órgão anuente envolvido: MAPA
Região ou local onde o problema ocorre: fronteiras rodoviárias e portos marítimos e aéreos

Veículos parados

Problema: Demora entre o pagamento, distribuição e procedimento de análise, o tempo de viagem até fronteira de uma importação é bem menor que no transporte marítimo. Ainda, devemos considerar que a principal diferença entre os modais, é que no rodoviário o veículo fica atrelado à carga, enquanto que no aéreo, ou marítimo, é o contêiner que fica aguardando deferimento.
Sugestão de melhoria: guias eletrônicas de pagamento, priorização de distribuição de processos, quebra de jurisdição só quando não houver efetivos, ou demanda acima da normalidade.
Ganhos esperados: Redução de tempos de veículos parados, menor custos em estadias
Órgão anuente envolvido: ANVISA
Região ou local onde o problema ocorre: fronteiras rodoviárias

Diminuição dos custos no recinto alfandegado

Problema: Contratos de concessão - permissão. Segue um exemplo. De acordo com o contrato:

Cláusula Sexta, Da Remuneração de Serviços.

Os serviços prestados pela Concessionária, relativamente à estadia e pesagem de veículos e unidades de carga, à movimentação e armazenagem de mercadorias, serão pagos pelo usuário, conforme as seguintes tarifas de sua proposta apresentada na licitação:
Parágrafo segundo. Será permitido acordo entre a concessionária e o usuário nos seguintes casos:
I – Cobrança de tarifas menores que as constantes desta cláusula;
II – Cobrança de tarifas maiores que as constantes desta cláusula quando se tratar de produtos tóxicos, odorantes, inflamáveis, corrosivos e outros produtos considerados perigosos ou nocivos à saúde pela legislação pertinente, bem como, produtos frágeis e de difícil manipulação, limitado o acréscimo a 100%.

Temos que, de forma geral, todas as tarifas (estadia, pesagem, e qualquer movimentação na conferencia física) são duplicadas em qualquer produto químico ou simi-

lar, independentemente da sua periculosidade. Não existe um critério quanto ao risco, nem uma forma do transportador poder mensurar isso antecipadamente.

E especificamente, em que se diferencia pesar um caminhão de latas de tintas a um de fraldas? Qual a exigência a mais que existe no pátio ao carregar para uma indústria química (não perigoso), por exemplo, rolos de fitas, que vai estacionar na área de cargas não perigosas, para uma carga de pallets de uma carga geral?

Existem várias outras situações similares a estas, como por exemplo, data para ajuste de tarifas, serviços prestados, balanças, quanto mais claro o processo, melhor.

Proposta: Participação dos usuários na definição de exigência e clausulas
Ganhos esperados: diminuição de custos logísticos
Órgão anuente envolvido: Receita Federal
Região ou local onde o problema ocorre: fronteiras rodoviárias

Melhorias no CCT

Problema: O CCT não permite a manifestação de mais de 50 notas fiscais. Neste caso o transportador deve ingressar no recinto aduaneiro e manifestar a posteriori .
Sugestão: Ampliar a quantidade de NF que podem ser manifestadas
Ganhos esperados: Evitar demora devido a manifestação posterior que necessita de uma intervenção da RFB
Órgão(s) anuente(s) envolvido(s): RFB - SERPRO
Região ou local onde o problema ocorre: todo o país

Melhorias na DUE

Problema: histórico da DUE / CCT não demonstra 100% a realidade.

As informações que constam no histórico da DUE não demonstram a transparência que o processo merece. Quando não parametrizado, não existe a informação de que o veículo encontra-se dentro do recinto alfandegado, somente quando ocorrer a apresentação para despacho - parametrização.

Não consta o horário de ingresso do veículo no recinto aduaneiro, nem retificação da manifestação, caso exista.

O mesmo acontece com os encaminhamentos a vermelho (verdes melancias). No histórico não consta esta informação, nem o status em que o processo se encontra. Mesmo o despachante tendo anexado os documentos, a informação não produz nenhum tipo de alerta nem aviso.
Proposta: Incluir no histórico da DUE todos os eventos relacionados a ela. Criar alertas. Mudar o status de verde a vermelho.
Ganhos esperados: Transparência, principalmente, além de uma maior agilidade - informação
Órgão(s) anuente(s) envolvido(s): RFB - SERPRO
Região ou local onde o problema ocorre: todo o país

Melhorias de software

Problema: CCT - não salva informações - não guarda rascunhos - não existe possibilidade de integração com o setor privado - não existe facilidade para controle das informações - não importa dados diretamente da chave da Nota - aumentou consideravelmente o custo da operação no transporte rodoviário internacional - propicia erros pela quantidade de retrabalho - necessidade de mais funcionários.
Proposta: upgrade do sistema atual já prometido para janeiro de 2019
Ganhos esperados: diminuição de custos
Órgão(s) anuente(s) envolvido(s): RFB - SERPRO
Região ou local onde o problema ocorre: todo o país

LOGÍSTICA COMPLETA

É OFERECER SOLUÇÕES AONDE VOCÊ ESTIVER!

De norte a sul, leste a oeste, estamos presentes no MERCOSUL com **mais de 50 unidades** espalhadas por toda a América Latina.

Esta é a nossa maneira de **#entregarsucesso,** independente de onde você estiver.

COOPERCARGA® LOGÍSTICA

coopercarga.com.br

@seumelhorcaminho | Coopercarga

São Borja sediou 2º Congresso Itinerante do Transporte Rodoviário Internacional

O 2º Congresso Itinerante do Transporte Rodoviário Internacional, promovido pela ABTI, ocorreu em 08 de novembro, na cidade de São Borja/RS, fronteira com Santo Tomé/Argentina. O público lotou as dependências do Auditório do SENAC. A abertura do evento contou com a presença do senador Luiz Carlos Heinze, do deputado federal Jerônimo Goergen e do prefeito de São Borja, Eduardo Bonotto.

O deputado Goergen traçou um panorama das atividades do Congresso Nacional em torno da Reforma Tributária- PEC 45. Ele observou o protagonismo da ABTI nas grandes questões do setor, relatando o encaminhamento da Emenda Modificativa nº 15/2019, que propõe a não incidência de imposto sobre as exportações e sobre o transporte internacional de cargas, assegurando a manutenção dos créditos. Mencionou também a Lei de Liberdade Econômica, recentemente aprovada no Congresso. Referiu a Lei dos Seguros, que torna o transporte pela contratação do seguro de transporte. Ao final de sua exposição Goergen foi homenageado com o título de "Embaixador do Transporte Internacional", mérito criado pela Associação como marco do Congresso.

O senador Luis Carlos Heinze também foi agraciado "Embaixador do Transporte Internacional". Ele dirigiu-se ao público do 2º Congresso lembrando que quando foi prefeito de São Borja lutou pela ponte internacional da cidade. Ao tecer considerações sobrea realidade nacional, Heinze afirmou que o governo Bolsonaro está revolucionando o país. Mencionou a impor-

tância da Reforma Tributária como parte de um projeto de desenvolvimento nacional. O senador estima que até a metade de 2020 ela deverá ser votada no Congresso Nacional. Revelando intimidade com os temas do transporte internacional, fez a previsão de ainda neste governo o RS deverá ter mais uma ponte internacional, sendo que na sua opinião a de Porto Xavier é a que tem mais chances de ser aprovada. Relatou também que nova ponte sobre o Rio Ibicuí deve começar a ser construída em 2020. Francisco Cardoso, durante a homenagem, lembrou que Heinze tem histórico vínculo com o transporte internacional, desde o tempo em que cumpria mandatos de deputado federal.

Coube ao prefeito de São Borja, Eduardo Bonotto, fazer a primeira palestra. Ele apresentou o CUF – Centro Unificado de Fronteira, que se destaca pela agilidade, caracterizando-se pela transposição de fronteira de produtos com alto valor agregado. Num contexto em que a cidade se destaca como o terceiro maior porto terrestre do Brasil, a municipalidade está investindo na implantação de uma plataforma logística numa área de 40 ha, à beira da BR 285, próximo à Ponte Internacional. Bonotto informou que os primeiros 9 hectares devem ter as obras iniciadas em breve.

O inspetor- chefe da Inspetoria da Receita Federal de São Borja, Alexandre Zorzo Righes apresentou o Portal Único e as especificidades da DUIMP. Ele discorreu sobre a complexidade do Comércio Exterior e o desafio de implantar um Portal que se constitui na principal iniciativa de desburocratização, evitando redundâncias. Righes explicou que o Portal iniciou pelas exportações e agora se volta para o DUIMP – Importações. Esclareceu ainda que sua implantação faz parte de um compromisso do Brasil com a OMC – Organização Mundial do Comércio. Complementarmente discriminou que os pilares do Portal Único são a integração dos intervenientes, o redesenho dos processos e a tecnologia da informação.

O Congresso prosseguiu com a apresentação de Antônio Pedro Nandi, fiscal da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), sobre as normas básicas e fiscalização do TRIC. Segundo ele o trabalho da Agencia se embasa em quatro tópicos: Regularidade de Serviços, Documentos Obrigatórios, Inspeção Técnica Veicular e Seguros. Nandi acrescentou que o ATIT é a referência da autarquia em termos de fiscalização. Ao final ele enumerou as infrações mais recorrentes dos operadores do TRIC.

A psicóloga Alexia Meurer, diretora do SEST SENAT de Uruguaiana participou do evento explicando como se estruturam os serviços do Sistema S do Transporte. Relatou que existem 148 unidades no Brasil, sendo que a próxima unidade de fronteira será instalada em Santana do Livramento. Ela apresentou as di-

versas modalidades de formação profissional do SENAT e de modo específico os cursos que tem sido ofertados para o transporte internacional, com ênfase na Certificação OEA. Ao final Meurer informou que na área de saúde o SEST já atendeu 5,9 milhões de pessoas e no de formação profissional, 5,2 milhões.

O último palestrante do 2º Congresso Itinerante do Transporte Internacional foi Fábio Lemes Barros, da Receita Federal. Ele abordou o Programa Operador Econômico Autorizado – OEA. Referiu o vínculo do programa com a OMA – Organização Mundial de Aduanas. Ele explicou os passos para uma empresa obter a certificação e os benefícios decorrentes desta habilitação. Barros esclareceu que a certificação depende dos ARMs- Acordos de Reconhecimento Mutuo entre os países. Com o Uruguai o reconhecimento já está vigendo, e espera-se que o Mercosul, em conjunto, tenha um ARM até o final de 2020. Ele informou ao público que 413 empresas brasileiras já possuem certificação OEA, conforme dados de setembro deste ano.

Durante o evento Leo Melchiors também recebeu a condecoração de Embaixador do Transporte Internacional. Ele foi chefe da Inspetoria da RFB em São Borja no ano de 1990, com destacada participação no processo de construção da Ponte Internacional da Integração.

De modo personalizado ao evento, a ABTI encomendou ao artista-plástico são-borjense Rossini Rodrigues uma escultura em barro, que foi concebida à luz da história e os princípios da Associação. Rossini elaborou a obra "Encontro de ideias" que retrata a união e o comprometimento como alicerce da entidade. Na interpretação do artista, a trajetória de sucesso da Associação foi construída através do apoio e da cooperação de todos que compartilham ideias e interesses, com o compromisso de trabalhar por avanços e melhorias no transporte internacional. A obra de arte foi confeccionada com réplicas que foram entregues a cada um dos homenageados e palestrantes do Congresso.

Patrocinadores do Congresso

Premium

Athrol
Ambipar Logistics

Master

HDI Seguros

Plus

Fetransul
Gescorp

Plus

Mercovia
Seguros Sura
Transpocred
JSL

Nova ponte entre Brasil e Paraguai começará a ser construída em 2021

Pode surgir um corredor bioceânico a partir desta travessia

Se tudo ocorrer como o governo brasileiro planeja, a construção da ponte entre as cidades de Porto Murtinho (MS) e Carmelo Peralta, no Paraguai, será iniciada em 2021. A informação é do diretor de Planejamento do Departamento Nacional de Infra-estrutura em Transportes (Dnit), Luiz Henrique Mello, em audiência pública na Comissão de Relações Exteriores (CRE) do Senado Federal . A obra é crucial para a integração do Brasil ao corredor bioceânico, que liga o Atlântico ao Pacífico e deve diminuir custos e dinamizar as exportações para os mercados da Ásia e América do Norte.

"O traçado do contorno em Porto Murtinho terá 12 quilômetros. O estudo de viabilidade já está pronto. O projeto executivo básico estará contratado em dezembro e finalizado no ano que vem. Com isso, nossa expectativa é construir o contorno em Porto Murtinho em 2021, para abraçarmos e chegarmos na ponte que também vem sendo trabalhada junto com o governo do Paraguai" detalhou Mello.

Corredor intermodal

Além da nova ponte, o projeto intermodal prevê a ampliação da BR 267 no Mato Grosso do Sul. Neste caso, o projeto executivo também já está pronto. O contorno final da ampliação será em Porto Murtinho, atendendo o escoamento da produção do agronegócio. O DNIT também já tem estudos de viabilidade para ampliar as BRs 260 e 262 no mesmo estado, informou Mello.

"O DNIT está pronto para realizar uma enormidade de projetos de engenharia no Mato Grosso do Sul, visando atender a carga que vai passar pelos corredores. Já estamos inclusive realizando obras na BR 419 e outros pequenos empreendimentos. Mas a joia da coroa será realmente a ampliação da 267" finalizou.

Boom nas exportações

O ponto final do corredor bioceânico serão os portos de Iquique e Antofagasta, no Chile. Eles permitirão à produção brasileira acessar os mercados da Ásia, da Oceania e a costa oeste das Américas, sem passar pelo Canal do Panamá. Com isso, 60% do que é exportado pelas regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil para aqueles mercados estrangeiros terão custos e tempo reduzidos, explicou o diretor da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), Rafael Benini.

"Os setores mais beneficiados serão os que exportam carne, alimentos processados e resfriados, celulose, automóveis, ônibus e caminhões, calçados e vestuários. As regiões Norte e Centro-Oeste já são as que mais crescem no país e aumentam a produção. A efetivação do corredor bioceânico será um diferencial expressivo. Campo Grande vai se tornar o novo hub de cargas do país, e a redução de custos do frete rodoviário será sensível, beirando 40% para alguns setores exportadores" detalhou.

Além de facilitar as exportações, o corredor bioceânico também deve facilitar a importação. No caso das regiões Norte e Centro-Oeste, a EPL avalia que 70% dos produtos comprados de outros países terão custo e tempo de entrega potencialmente menores. O impacto poderá ser expressivo na importação de fertilizantes dos Estados Unidos, que são vastamente usados no agronegócio brasileiro.

Também devem cair de forma expressiva os custos de importação de produtos ligados às indústrias petrolífera e química. A EPL antevê ainda importações maiores de produtos eletrônicos, sal, pescado, laticínios, alimentos processados, vinhos e azeite.

"Acredito que a redução de custos nas importações também beneficia nosso país, porque leva a um consumo maior por parte da população. A importação de insumos para o setor produtivo também fica mais barata, e, por fim, ainda poderemos ver pela primeira vez produtos do Mercosul no Norte do Brasil", disse Benini.

Maior competitividade

O coordenador do Corredor Rodoviário Brasil, João Parkinson, garantiu que as reduções de custo logístico proporcionadas pelo corredor bioceânico tornarão o Brasil mais competitivo no mercado internacional.

"Comparado com os canais do Panamá e de Suez, ou com o estreito de Magalhães, o corredor bioceânico diminuirá em 12 dias o traslado da nossa produção. Uma diferença considerável especialmente para os que visam o mercado asiático. Os custos de uso dos portos do Chile também são muito menores que os do porto de Santos. O frete da rota Antofagasta—Shanghai é 35% inferior à da rota Santos—Shanghai, por exemplo. Os custos no transporte rodoviário para atingir os portos chilenos também cairão 50%, se comparados aos trajetos para os portos brasileiros" esclareceu Parkinson.

Fonte: Agência Senado

PARA TODOS OS DESAFIOS DE LOGÍSTICA E TRANSPORTE, A AMBIPAR LOGISTICS ESTÁ PREPARADA PARA ATENDER A SUA EMPRESA.

Transporte de sólidos e líquidos a granel - Brasil e Mercosul

Logística especializada de Produtos Perigosos

Armazenamento, Distribuição e Movimentação de Cargas

Frota dedicada

Logística in house

Desenvolvimento de projetos logísticos

SASSMAQ

Atuação Responsável
Compromisso com a sustentabilidade

OPERADOR LOGÍSTICO MULTIMODAL

+55 11 3526-3526
vendas@ambipar.com
www.ambipar.com

ambipar GROUP

ambipar logistics

Reunião Bilateral Brasil-Chile promove avanços

São Paulo/SP sediou nos dias 17 e 18 de outubro a Reunião Bilateral entre Brasil e Chile. As pautas relativas ao transporte de cargas foram sobre a vigência dos documentos de modificação de frota, o prazo para solicitação de Licença Complementar, o Intercâmbio de Tração, Integração de sistemas via Webservice, Assuntos Aduaneiros e Inspeção Técnica Veicular.

Antes da reunião a ABTI havia proposto os seguintes temas: Dificuldades relativas à complementação de licenças e reenvio de comunicados de modificação de frota; Implementação de acordo de troca de tração (caminhão trator de uma empresa + semirreboque de outra); Impossibilidade de fazer CITV para veículos brasileiros no território chileno; Exigência de apresentação do apostilamento de documentos eletrônicos emitidos pela ANTT, e Multas de 10% sem valor da mercadoria, para quem descumprir o prazo de 24 horas para providenciar a liberação aduaneira.

Quanto à implementação de acordo de troca de tração, a ABTI propôs que a modalidade seja similar à existente no Uruguai, onde o CRT emitido pelo transportador que detém na sua frota o caminhão trator ou o transportador responsável pela emissão do CRT é o mesmo permissionário que possui na relação de sua frota o semirreboque.

Durante a reunião a delegação brasileira informou que o setor privado tem relatado que as autoridades chilenas não estão aceitando comunicados de modificações de frota com vigência superior a 30 dias, e por isso, tem sido necessário reenviar os comunicados. A delegação lembrou que na XIV Reunião Bilateral, realizada no mês de abril, em Santiago do Chile, foi acordado que o prazo de vigência seria de 60 dias. Diante do exposto as delegações concordaram em manter o prazo antes avençado, de 60 dias. Já quanto ao prazo para solicitação de licença complementar, as delegações acordaram o prazo de 120 dias - estabelecido no âmbito da Comissão do Art. 16 do ATIT - para o transportador detentor da Licença Originária, solicitar a Licença Complementar no outro país.

Quanto ao intercâmbio de tração, pauta que a ABTI havia encaminhado, a delegação brasileira voltou a propor a implementação de acordo para a troca de tração sem cruzamento de bandeira, que já constava na ata da XIV Reunião Bilateral entre Brasil e Chile. Apesar disso, a delegação chilena não transigiu e manteve o tema em aberto para futuras tratativas.

Sobre a integração do sistema via webservice, a delegação chilena destacou a importância de implantação deste sistema para a troca de informações em tempo real. O país propôs que até 30 de março de 2020 seja implementada a troca de informações sobre inclusão e exclusão de veículos habilitados nas frotas das empresas. Para atingir este objetivo a delegação chilena sugeriu que sejam realizadas videoconferências para estabelecer um plano de trabalho para a troca de informações. A delegação brasileira concordou com a proposta e ambas acordaram em apresentar o plano de trabalho na Reunião do SGT-5 em Foz do Iguaçu (veja matéria nesta edição).

A delegação brasileira também enfatizou a dificuldade referente ao tempo de oito horas para conclusão de trânsito aduaneiro entre Uspallata/AR e Los Andes/CL, além da aplicação de multa de 10% do valor da mercadoria, pelo descumprimento do prazo de 24 horas para liberação do produto. Na busca de solução para esta e outras questões que interferem nas operações do Transporte Rodoviário Internacional as delegações combinaram realizar videoconferências.

A Reunião Bilateral entre Brasil e Chile marcou como uma oportunidade de discussão e integração entre os países, contribuindo para a resolução de impasses, promovendo a constante busca por simplificação e agilização dos processos aduaneiros. O agendamento de reuniões via videoconferência demonstra a possibilidade de maiores avanços nas negociações, pois mais pessoas poderão participar sem necessidade de maiores custos.

ABTI participa da Reunião do SGT-5 em Foz do Iguaçu

A LVI Reunião do Subgrupo de Trabalho N°5 "Transporte" ocorreu em Foz do Iguaçu/PR, de 20 a 22 de novembro, com a presença de delegações da Argentina, do Brasil, do Paraguai, do Uruguai e Chile. A harmonização de procedimentos de fiscalização de transporte internacional terrestre encaminhou o objetivo de se elaborar um manual harmonizado que inclua os aspectos essenciais para os procedimentos de fiscalização. Em outubro passado ocorreu, também em Foz do Iguaçu, o 1º Seminário MERCOSUL de Técnicas e Práticas de Fiscalização do Transporte Rodoviário Internacional de Cargas, Passageiros e Produtos Perigosos – ANTT. Houve consenso nesta providência, e o Paraguai assumiu a incumbência de realizar o 2º Seminário que trabalha neste alinhamento.

Requisitos para elaboração das fichas de emergência e a harmonização dos procedimentos de controle de transporte por rodovia de mercadorias perigosas foram aspectos tratados em torno do Transporte de Produtos Perigosos, que vem sendo discutidos num grupo de trabalho específico. O emprego de pneus superlargos em eixos dianteiros de caminhões e ônibus, em vias de regulamentação no DENATRAN, foi anunciado pelo Brasil. O tema deverá entrar em pauta nas próximas reuniões do SGT-5. Paraguai e Uruguai estão analisando a aplicabilidade em seus países.

A controversa pauta do estabelecimento de tolerâncias na medição de peso por eixo e peso bruto total nos veículos de transporte por rodovia teve a manifestação do Brasil, que destacou a importância de que cada país aplique suas sanções de acordo com a legislação correspondente, dado que este tema já foi amplamente debatido. Enquanto Argentina e Paraguai informaram de ações em curso para uma harmonização, o Uruguai declarou que não é possível no momento conseguir uma harmonização regulatória nessa matéria. Foi estabelecido um compromisso das delegações que em um prazo de 60 dias deverão informar em seus respectivos sítios eletrônicos as informações relativas às normativas internas sobre excesso de peso e tolerância.

Em outra frente de tratativas, o Brasil propôs a dispensa do Certificado de Inspeção Técnica Veicular (CITV) para veículos especiais em razão de que as oficinas não estão adaptadas para realizar esta inspeção. As delegações dos demais países rechaçaram esta possibilidade, enquanto não houver uma norma específica sobre o tema, entendendo que estes veículos precisam estar em condições de transportar de maneira segura as cargas especiais, mediante inspeção. As luzes de identificação veicular, conhecidas como "três marias" também mereceram atenção das delegações. Segue indefinida a cor das luzes e mesmo o seu emprego em todos os países membros, especialmente no Paraguai. Os freios ABS e sua obrigatoriedade nos caminhões e semirreboques também foi alvo de considerações, já que todos os países, exceto o Paraguai, tem legislação determinando a compulsoriedade de instalação em veículos novos. O objetivo é uniformizar esta obrigação em todos os países membros.

A identificação eletrônica de veículos – RFID foi outro tema abordado na reunião. O Uruguai relatou que seus serviços técnicos conseguiram ler, com as antenas disponíveis, os modelos de tags proporcionados pelas Delegações da Argentina e do Brasil viabilizando uma tecnologia que permita a interoperabilidade das antenas e os tags. A Delegação do Paraguai informou que a Direção Nacional de Transportes obteve licença para empregar a frequência para o uso da tecnologia RFID, informando que se encontra em processo de licitação pública da mencionada tecnologia para fiscalização . Já a Delegação da Ar-

gentina assinalou que o objetivo dos sistemas eletrônicos de identificação de veículos (RFIDs) é permitir que os veículos sejam identificados por meio dos Arcos de Leitura, que os diferentes Estados Partes já instalaram ao longo das rodovias ou que serão instalados em projetos futuros. A Delegação do Brasil apresentou documento com as informações técnica atualizadas do sistema Canal Verde - Brasil para o MERCOSUL.

Na parte final da reunião a Delegação do Brasil informou que foi assinado o Acordo de Reconhecimento Mútuo do MERCOSUL para o Programa de Operador Econômico Autorizado. A Argentina informou que foi promulgada a Resolução Geral Nº 4582 / 2019 da AFIP, incorporando o programa OEA. A Delegação do Uruguai confirmou que já existem algumas empresas de transporte uruguaias credenciadas como OEA e destacou a importância do reconhecimento mútuo por parte das diferentes autoridades aduaneiras. Ao final desta pauta as delegações se comprometeram a consultar internamente ao setor competente sobre os avanços do OEA e seus benefícios, que serão apresentados na próxima reunião.

A ABTI esteve representada na reunião do SGT-5 por sua diretora executiva, Gladys Vinci.

Membros do CONDESUL reiteram demandas ao SGT-5

Antecedendo a 52ª Reunião do Subgrupo 5 do Mercosul, em 19 de novembro o Conselho Empresarial de Transporte de Cargas do Mercosul, Bolívia e Chile – CONDESUL reuniu-se para definir a pauta a ser entregue às autoridades. Participaram do encontro representantes da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

Os momentosos episódios de crise político-econômica recentemente ocorridos na Bolívia e Chile e seus efeitos no transporte e sua segurança, causaram preocupação ao setor empresarial, diante de eventos resultando em roubo e saques a caminhões, além do fechamento de fronteiras. O Conselho pleiteou que em casos de convulsão social e eventos não previsíveis, as autoridades garantam locais seguros para os veículos em geral, porém assegurando a prioridade de atendimento aos veículos carregados com produtos perigosos, cargas vivas e perecíveis. Também foi reiterado que nos casos em que a continuação da viagem é impedida, as transportadoras não sejam penalizadas por infrações aduaneiras, de migração e/ou de transporte.

O agravamento dos eventos de roubo e furto de cargas, que aumentam os custos com seguros, estadias e impostos suspensos, levou os empresários a exortar os Coordenadores Nacionais para que gestionem junto aos seus governos para que sejam tomadas as providências para reduzir este problema.

O CONDESUL voltou a entregar ao SGT-5 o documento do grupo apresentado no 1º Seminário de Técnicas e Práticas de Fiscalização do TRIC, realizado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, em outubro passado. Na ocasião foram apresentadas observações referentes à fiscalização na operação do TRIC, realizada pelos diversos agentes públicos dos países membros do MERCOSUL, considerando o levantamento feito junto às empresas associadas das entidades que fazem parte do Conselho. A solicitação foi de que este documento fosse considerado pelas delegações e que internamente, cada país possa atender as demandas mencionadas.

Uruguaiana promove campanha "Rode Seguro nas Estradas"

Numa promoção conjunta da ABTI, SETAL e SEST SENAT, Uruguaiana realizou em 26 de novembro o evento nacional "Rode Seguro nas Estradas". As palestras de orientação sobre a prevenção de acidentes de trânsito e roubo de cargas nas rodovias ocorreram no Auditório do SEST SENAT.

José Carlos Fernandes, instrutor da unidade, trouxe estatísticas de acidentes nas rodovias, apontando as principais causas. Em suas recomendações destacou a importância da conscientização e a precaução como forma de evitar acidentes.

A abordagem sobre Prevenção ao Roubo de Cargas no Brasil coube ao inspetor Urlênio Ramos Cardoso, da Polícia Rodoviária Federal. Segundo ele, a região Sudeste do país concentra o maior número de ocorrências. Cardoso observou que o baixo desempenho da economia, quando da recente recessão, provocou um aumento de roubos de cargas. Porém em 2018, diante da retomada de investimentos na segurança, houve uma gradativa redução dos sinistros, que deve se repetir em 2019. O inspetor lembrou que este tipo de crime causa expressivos prejuízos econômicos às empresas de transporte, além de exigir pesados investimentos em segurança, tornando a atividade mais onerosa ao mercado.

Em modelo itinerante, o evento será também realizado em 16 de dezembro, às 15h, nas instalações da Mercovia, em São Borja/RS.

Reunião da COLFCAC de Uruguaiana

A ACIU - Associação Comercial e Industrial de Uruguaiana sediou em 28 de novembro a 12ª Reunião da COLFAC - Comissão Local de Facilitação de Comércio. A ABTI tem participado dos encontros de duas Comissões: a de Foz do Iguaçu e a de Uruguaiana, pois estas tratam das fronteiras terrestres. Ao todo, são 15 em todo o país. Nestes encontros os usuários de serviços de fronteira tem a oportunidade de debater problemas e sugerir melhorias nos processos de exportação e importação, constituindo-se num canal de diálogo da sociedade com as autoridades.

Gladys Vinci, diretora executiva da ABTI, participou da reunião que teve como pauta de abertura a divulgação dos resultados operacionais do Porto Seco de Uruguaiana. Coube à ANVISA fazer uma apresentação de boas práticas de armazenagem e suas especificidades. Houve ainda uma avaliação do andamento das demandas pautadas na Coalizão para Facilitação do Comércio e Barreira - CFB, da Confederação Nacional da Indústria. Na parte final da reunião fez-se um balanço dos assuntos tratados nas 11 edições anteriores, verificando-se o andamento de providências que já tinham acolhimento nesta COLFAC.

ECONOMIA FISCAL PARA SUA EMPRESA

RECUPERAÇÃO/RESSARCIMENTO DE PIS/COFINS

A COMPASSE – Cia Paranaense de Assessoria Empresarial, Empresa que atua no ramo de recuperação de créditos Tributários às Empresas, reúne uma qualificada equipe de profissionais especializados e com larga experiência de mercado, oferece serviços de Assessoria Empresarial, atua diretamente na gestão e administração de créditos tributários, compreendendo os serviços de Auditorias, restituições e compensações de tributos Federais e Estaduais para seus Clientes, sob a luz do universo da legislação Tributária vigente no País.

Recuperações e ressarcimentos de PIS/-COFINS, principalmente para transportadoras de frete internacional.

A Compasse, com sua Matruiz em Curitiba-PR, dispõem das seguintes filiais:

São Paulo-SP ***Goiânia-GO***

Sorocaba-SP ***Cascavel-PR***

41 3029 3337

COMPASSE

Cia Paranaense de Assessoria Empresarial Ltda.

www.compasse.com.br

COTECAR tem 2ª chamada da licitação

Anunciada no início de 2019, a licitação de concessão do Complexo Terminal de Cargas (COTECAR) em Paso de Los Libres resultou em inquietações e expectativas junto à comunidade local. Os trabalhadores do recinto temiam a perda de seus empregos, e se colocavam contra o processo.

No entanto após demorada análise dos documentos das duas empresas participantes da concorrência, e tendo em conta que nenhuma delas apresentou ofertas que cumprissem os parâmetros mínimos exigidos, a Comissão Avaliadora optou por dar como fracassada a primeira chamada de licitação.

Informalmente os interessados alegaram riscos econômicos relevantes para atender às operações que assumiriam. O mais nevrálgico deles foi a previsão de que as tarifas dos serviços teriam reajustes apenas anuais. Considerando que a Argentina tem uma inflação alta e que não se vislumbra uma mudança desta tendência, tal parâmetro poderia inviabilizar a operação da concessão.

Em 11 de novembro o Ministério do Interior e Obras Públicas publicou a segunda chamada de licitação, com alterações no seu texto original. O anúncio gerou críticas e especulações pelo fato de que o governo Macri está prestes a terminar.

A licitação para administração e manutenção do COTECAR tem como objetivo promover a otimização do transporte rodoviário de cargas, reduzir tempos e custos, aperfeiçoar a infraestrutura, visando proporcionar mais segurança e melhorias ao complexo.

RODOSUL SEGUROS

Corretora de Seguros Especializada

- Seguro de Carga Nacional e Internacional (Transportador/Embarcador)
- Seguro Carta Azul - Pesados e Passeios (Danos a terceiros no exterior)
- Seguro de Frotas - Pesados e Passeios
- Seguro Empresa / Condomínio
- Seguro de Riscos Ambientais
- Seguro de Vida Motoristas e Funcionários
- Seguro Patrimonial e Residencial
- Seguro RC e entre outros

Entre em contato conosco e faça sua cotação!

Filial São Paulo | Fone (11) 3473.2040 | (11) 98311.7979 | (17) 99739.7591
Porto Alegre | Fone (51) 3028.3003 | (51) 98692.6345
rodosul@rodosulseguros.com.br
Av. Aureliano de Figueiredo Pinto, 575 / sala 506 | Bairro Praia de Belas | Porto Alegre - RS | CEP: 90050-191
www.rodosulseguros.com.br

O transporte move a indústria, o agronegócio, o comércio.
O transporte move o futuro.
O TRANSPORTE MOVE O BRASIL
CNT / SEST SENAT / ITL

Fenatran apresenta transporte sustentável e caminhões conectados

A 22ª FENATRAN, realizada de 14 a 18 de outubro, em São Paulo/SP, marcou como um evento de afirmação das transformações tecnológicas pelas quais passa a indústria de caminhões. As palavras chave são conectividade e sustentabilidade. Todas as grandes marcas mundiais de veículos pesados já disponibilizam sistemas embarcados de comunicação que permitem acompanhar inúmeros aspectos do desempenho do caminhão, definindo as paradas necessárias para manutenção. Estes recursos se agregam ao tradicional monitoramento, que até então vinha sendo empregado para garantir a segurança das viagens, agregando indicadores de desempenho e consumo que ampliam a gestão operacional dos caminhões.

De outra parte, o tema dos combustíveis alternativos está ganhando grande impulso. Caminhões movidos a gás e outras fontes de energia renovável, a células de hidrogênio, e mesmo os elétricos, já estão entrando em linha nas indústrias de caminhões. O desafio pela frente é a redução das emissões veiculares, empregando fontes de energia mais limpas, puras ou híbridas, e que, ao mesmo tempo, ampliem a economia do km/rodado. A Man/VW Caminhões apresentou na feira o primeiro caminhão brasileiro elétrico, o e-Delivery, de 14 ton, que começa a ser produzido em 2020, e já conta com um pedido de 1600 unidades para a Ambev. O veículo será equipado com um motor de 260 kw, tendo autonomia de até 200 quilômetros, e recarga total das baterias em três horas. A FPT, que produz motores para diversas montadoras, com destaque no Brasil para a marca IVECO, anunciou projetos para motores multipower, e múltiplas aplicações. Poderão empregar energia elétrica, hidrogênio e gás metano, com um conceito multifuel. A IVECO tem por meta ser líder em energias alternativas e sustentáveis. Dentre elas, sua aposta maior é o hidrogênio, que tem emissão zero. A Volvo, que este ano celebra 40 anos de presença no Brasil, anunciou que em 2020 começa a produzir caminhões elétricos na Europa. A Scania Latin America apresentou caminhões produzidos no Brasil movidos a GNV e GNL (liquefeito), que já estão sendo adquiridos pela Ambev. A montadora sueca aposta nos combustíveis alternativos, e antevê que até 2030 um terço de sua produção será de caminhões elétricos ou de outras fontes renováveis. A DAF Caminhões também anunciou o desenvolvimento de veículos elétricos, híbridos e movidos a hidrogênio.

Scania movido a GNV

Já a Mercedes-Benz destacou a evolução digital de seus produtos. Apresentou na feira o caminhão Actros sem espelhos retrovisores, que passam a ser equipados com câmeras e monitores dentro da cabine. Os caminhões também passam a ser equipados a partir de 2020 com um assistente ativo de frenagem que identifica obstáculos e freia sozinho. A montadora alemã referiu o emprego de inteligência artificial (IA) e condução semiautônoma.

A apresentação da tecnologia de caminhões autônomos também ganhou contornos mais definidos nas divulgações da 22ª FENATRAN. Enquanto a Mercedes-Benz já divulgou suas experiências de veículos viajando em comboio em ambientes rodoviários e urbanos, em visão idêntica às pesquisas que a DAF anuncia para os próximos cinco anos, Volvo e Scania estão testando caminhões autônomos em ambientes confinados, na aplicação em serviços de mineração e transporte de cana-de-açúcar. A

Scania desenvolve o modelo AXL que opera com biocombustível, e projeta até 2025 tê-los operando em 25 áreas confinadas, inclusive no Brasil. A Volvo está investindo US$ 2 bilhões nesta tecnologia e já tem protótipos de caminhões com um nível definido como "4" de autonomia. Tal como a Scania, seu modelo sequer cabine para motorista possui, sugerindo um futuro de absoluta automação para o transporte, começando pela mineração e agricultura.

Durante a realização da 22ª FENATRAN a SAE Brasil, entidade que reúne mais de 6000 engenheiros do setor industrial, promoveu seu Congresso tendo como tema as tendências e tecnologias disruptivas da mobilidade de cargas e passageiros. O evento teve como base três abordagens: conectividade, eletrificação e veículos autônomos.

Motores FTP Multi Power: Elétricos, Hidrogênio ou Gás

A indústria de caminhões, chassis para ônibus e veículos comerciais leves projeta produzir 105 mil unidades em 2019. Trata-se de um crescimento de 24% diante do ano passado, mas está muito longe do recorde de 223 mil unidades, alcançado em 2011.

No entanto, a despeito do baixo crescimento do Brasil, as grandes montadoras mundiais olham para o futuro com otimismo e propõem soluções de economia e sustentabilidade que confirmam o protagonismo do modal rodoviário como meio de transporte de pessoas e cargas.

Tesla Semi: um caminhão elétrico de alta performance

A Tesla, empresa do bilionário Elon Musk, apresentou o veículo "Tesla Semi" ao público em novembro de 2017, juntamente com a caminhonete Tesla, que iniciará sua produção ainda em 2019. "Estamos planejando produzir um número limitado de Tesla Semi em 2020", declarou a empresa através de um boletim informativo referente ao terceiro trimestre de 2019, publicado em 23 de outubro.

A produção será para atender encomendas de grandes empresas como FedEx, Anheuser-Busch, Walmart e Frito Lay. A finalidade inicial das companhias é diminuir a emissão de carbono.

Ainda segundo este boletim, a companhia produzirá dois modelos, com autonomias de aproximadamente 500 km e 800 km, respectivamente. A justificativa da Tesla para essa autonomia é o baixo coeficiente aerodinâmico (Cx), apenas 0,36, muito melhor que de caminhões convencionais – entre 0,65 e 0,70, superando até mesmo o superesportivo Bugatti Chiron, com Cx 0,38.

Apesar de os números de potência ainda serem um mistério, a empresa divulgou que serão quatro motores do Model 3 capazes de, possivelmente, gerar mais de 1000 cv.

Com capacidade de 36 toneladas de carga, a Tesla informa que o Semi é capaz de acelerar de 0 a 100 km/h em aproximadamente 20 segundos. Sem carga, esse número cai para 5,2 segundos, superando a marca do Golf GTI, esportivo muito popular no Brasil, que leva 6,5 segundos para percorrer a mesma distância, segundo informações da revista Quatro Rodas.

A Tesla também começou a desenvolver os supercarregadores de refrigeração líquida, responsáveis pelo fornecimento de energia ao Semi, projetados para fornecer ao caminhão cerca de 600 km de autonomia com 30 minutos de carga. Algumas unidades do veículo já foram flagradas rodando pelas estradas dos Estados Unidos no ano passado, em duas configurações, com e sem reboque.

A informação foi confirmada pelo presidente de setor automotivo da Tesla, Jerome Guillen, no início do ano. Ele alertou que a Tesla continua a testar e aperfeiçoar o Semi em estrada no mundo real antes de iniciar a produção planejada.

Amaro investe na qualificação de sua equipe

A Amaro Transportes e Logística, com mais de 12 anos de atuação no transporte nacional e internacional de cargas, é uma empresa que surgiu do sonho de dois irmãos empreendedores que atuavam no segmento de transporte de cargas. Eles usaram a experiência adquirida e definiram um diferencial para colocar em prática em seu empreendimento.

A transportadora, com sede em Jaguarão/RS, atua na rota Brasil / Uruguai prezando pela qualidade e satisfação de seus clientes nas operações de exportação e importação. Seu compromisso é o investimento contínuo em tecnologia dos veículos e equipamentos, além da profissionalização de sua equipe de trabalho, visando a excelência no transporte internacional de cargas.

Desde setembro deste ano a empresa mantém parceria com o Sest/Senat Pelotas para investir na profissionalização de seus colaboradores. Em 19 de outubro foi realizado em Jaguarão, o curso de Gestão de Risco no Transporte Internacional de Cargas, onde foram identificados pontos que merecem atenção no decorrer das operações terrestres e práticas que inibem riscos, tornando o transporte internacional mais ágil e profissional. A gestão de pessoas é uma ferramenta indispensável para o crescimento, tanto da empresa quanto do colaborador. Para a Amaro, os treinamentos devem ser constantes, pois além do conhecimento adquirido em cada curso, o ponto de equilíbrio entre a empresa e o profissional é importante para atingir o resultado esperado, num processo em que todos crescem e desenvolvem-se juntos, tornando a empresa e o colaborador cada vez mais fortes.

Nos últimos anos o segmento do transporte internacional de cargas está exigindo cada vez mais profissionais capacitados e comprometidos com as novas tecnologias do setor, principalmente com a implantação do Portal Único do Siscomex e migração do Despacho de Exportação para a Declaração Única de Exportação (DU-E), o transportador passou a ter ainda mais responsabilidade nas operações, quando a manifestação de carga passou a ser feita pelo transporte, diante disto, e com as inovações constantes no setor, como por exemplo, o Operador Econômico Autorizado (OEA), que veio para dar mais credibilidade para as empresas certificadas, agilizando as liberações junto aos órgãos anuentes atuantes no Comércio Exterior.

A Amaro Transportes acredita nas pessoas, nos sonhos que compartilham com a empresa, e a esperança de um mundo melhor, interpretando que cada um fazendo sua parte com responsabilidade e comprometimento, o resultado será sempre positivo.

Falcão comemora 40 anos

Transportadora Falcão iniciou suas atividades atendendo o polo agrícola do Sul do Brasil, tendo se tornado a principal transportadora de café do país.

Em 1990 implantou um centro de suporte operacional com capacidade para atender 30 carretas simultaneamente, deixando sua logística mais eficiente e melhorando o suporte técnico à manutenção preventiva de sua frota própria.

Desde 1991 a Falcão atua no Mercosul, atendendo Argentina, Chile, Bolívia, Paraguai e Uruguai. Consolidada no ramo de transporte rodoviário, ainda em 1999 a empresa foi certificada ISO 9001 e em 2006 foi aprovada no SASSMAQ, sendo dois grandes diferenciais no fornecimento serviços qualificados. A Falcão atua no transporte nacional e internacional, e em serviços de armazéns gerais.

Em julho passado a empresa, cuja matriz está localizada em Londrina/PR, atingiu a marca de quatro décadas de atividades.

Em mensagem ao mercado, a transportadora destacou: *"A empresa somos todos nós, e por isso desejamos que a união que nos apoia dia após dia, nos faça crescer e ser ainda maior e melhor, fazendo com que cada vez mais consolidamos essa grande família, diferente, mais unida. Que venham muitos mais anos com vitórias e alegrias em todos os aspectos."*

Horários das Operações Aduaneiras nas Principais Fronteiras

Cidade	Órgãos de controle	Dias úteis	Final de semana	Mapa	Anvisa	Emater
Chuí (RS)	Receita Federal	9h às 18h				
Jaguarão (RS)	Concessionária Multilog	8h às 12h e das 13h30 às 18h45		8h às 12h e das 14h às 18h	8h às 12h e das 14h às 17h	
	Receita Federal	9h às 12h e das 14h às 17h30				
Aceguá (RS)	Receita Federal	13h30 às 17h30		Por demanda		
Sant'Ana do Livramento (RS)	Concessionária Multilog	8h às 12h e das 14h às 19h48min		8h às 12h e das 13h30 às 17h30	8h às 18h	8h às 12h e das 13h30 às 17h30
	Receita Federal	8h às 20h				
Quaraí (RS)	Receita Federal	8h às 12h e das 13h30min às 17h30				
Barra do Quaraí (RS)	Receita Federal	domingo a domingo: das 8h às 20h				
Uruguaiana (RS)	Concessionária Multilog	8h às 21h	sábados e feriados 8h às 16h	8h às 12h e das 14h às 18h30	8h às 12h e das 14h às 18h	8h às 12h e das 14h às 18h
	Receita Federal	8h às 18h	8h às 14h			
	TA BR 290	segunda a segunda: 7h às 21h				
Itaqui (RS)	Receita Federal	8h às 18h				
São Borja (RS)	Concessionária MERCOVIA	7h às 23h	sábados das 7h às 18h /domingos: das 8 às 12h	8h às 18h e aos sábados das 8h às 12h	Dias de semana das 8h às 18h	
	Receita Federal	8h às 20h	8h às 14h			
Porto Xavier (RS)	Receita Federal	8h15 às 11h30 e das 14h15 às17h30				
Porto Mauá (RS)	Receita Federal	8h às 11h30min e das 14h às 17h30min				
Dionísio Cerqueira (SC)	Receita Federal	8h às 12h e das 14h às 18h		8h às 12h e das 13h30 às 17h30	8h às 12h Período da tarde, somente trabalho administrativo	
Foz do Iguaçu (PR)	Concessionária Multilog	7h30min às 2h10min	8h às 12h	8h às 12h e das 14h às 18h	8h às 12h e das 13h às 17h	Por demanda
	Receita Federal	8h às 12h e das 14h às 18h	Plantão aos sábados			
Santa Helena (PR)	Porto de Santa Helena	7h às 19h		7h às 11h30 e das 13h30 às 18h		
	Receita Federal	7h às 12h e das 13h30min às 19h				
Guaíra (PR)	Porto Sete Quedas	8h às 18h		8h às 12h e das 13h30 às 17h	8h às 12h e das 13h30 às 17h	
	Receita Federal	8h às 18h30min				
Corumbá (MS)	AGESA	7h30 às 12h e das 13h30 às 18h	Sábados por demanda	7h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30		
	Receita Federal	7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min				

Obs.: Cabe ressaltar que após o horário de expediante da RFB em todas as fronteiras que possui Concessionária ou Permissionária desde que autorizadas, podem liberar as parametrizações em canal verde.

Área de Controle Integrado

Concessionária Permissionária	Responsável	Operação Aduaneira	Telefone para contato
Uruguaiana-RS/Paso de los Libres-AR*			
Multilog	Darlan Ribeiro Souza	Importação	(55) 3412-7200
São Borja-RS/Santo Tomé-AR			
Mercovia (CUF)	José Luis Vazzoler	Importação e Exportação	(55) 3431-2207
Santana do Livramento-RS/Rivera-UY			
Multilog	Roberto Gomes	Importação e Exportação	(55) 3621-5300
Corumbá-MS/Puerto Soares-BO			
Agesa	Edmar Fernando Figueiredo Cruz	Importação e Exportação	(63) 3234-7300
Jaguarão-RS/Rio Branco-UY			
Multilog	Paulo Luis Borges da Rosa	Importação e Exportação	(53) 3261-1277

**A exportação em Uruguaiana está em fase de integração com Paso de los Libres/AR.*

Sub-Contratação

Transporte entre Brasil e	Mesma bandeira	Cruzamento de bandeira	Reunião bilateral
Argentina	Autorizado	Autorizado	Item 4 da reunião bilateral BR-AR realizada em 29 e 30/09/2005
Paraguai	Autorizado	Autorizado	Item 1.3 da XXI Reunião Bilateral BR-PY realizada em 20 e 21/02/2003
Uruguai	Autorizado	Autorizado	Reunião Bilateral Extraordinária BR-UY de 05/11/2014
Chile	Autorizado	Autorizado	Item 2.2 da Reunião Bilateral realizada em 08 e 09/06/2006 e item 2.2 da Reunião Bilateral realizada em 28 e 29/04/2009
Peru	Autorizado	Não autorizado	Item 2.2 da VII Reunião Bilateral realizada de 20 a 22/02/2013
Venezuela	Autorizado	Autorizado	Item 2.1 da VIII Reunião Bilateral realizada em 05 e 06/03/2009.
Bolívia	Autorizado	Autorizado	Item II.5 da XI Reunião Bilateral realizada em 16/03/2011
Guiana	Não acordado / não autorizado	Não acordado / não autorizado	

Tabela atualizada no site da ANTT www.antt.gov.br até 25/05/2018
MIC/DTA e CRT: Deverão serem emitidos pela empresa contratante
SEGURO RESP. CIVIL DANOS a TERCEIROS: Deverá ser emitido pela empresa contratada.
SEGURO RESP. CIVIL DANOS a CARGA TRANSPORTADA: Deverá ser emitido pela empresa contratante (campo 03 do CRT)

Intercâmbio de Tração

Transporte entre Brasil e	Mesma bandeira	Cruzamento de bandeira	Reunião bilateral
Argentina	Autorizado	Autorizado	Item 4 da Reunião Bilateral BR-AR realizada em 29 e 30/09/2005
Paraguai	Autorizado	Não autorizado	Item 1.3 da XXI Reunião Bilateral BR-PY realizada em 20 e 21/02/2003
Uruguai	Autorizado	Não autorizado	Reunião Bilateral Extraordinária BR-UY de 05/11/2014
Chile	Não autorizado	Não autorizado	Item 2.2 da Reunião Bilateral realizada em 08 e 09/06/2006 e Item 2.2 da Reunião Bilateral realizada em 28 e 29/04/2009
Peru	Não autorizado	Não autorizado	Item 2.2 da VII Reunião Bilateral realizada de 20 a 22/02/2013
Venezuela	Autorizado	Autorizado	Item 2.1 da VIII Reunião Bilateral realizada em 05 e 06/03/2009 e Item 2.3 da IV Reunião
Bolívia	Autorizado	Autorizado	Item II.5 da XI Reunião Bilateral realizada em 16/03/2011
Guiana	Não acordado / não autorizado	Não acordado / não autorizado	

Tabela atualizada no site da ANTT www.antt.gov.br até 25/05/2018

Fluxo do TRIC

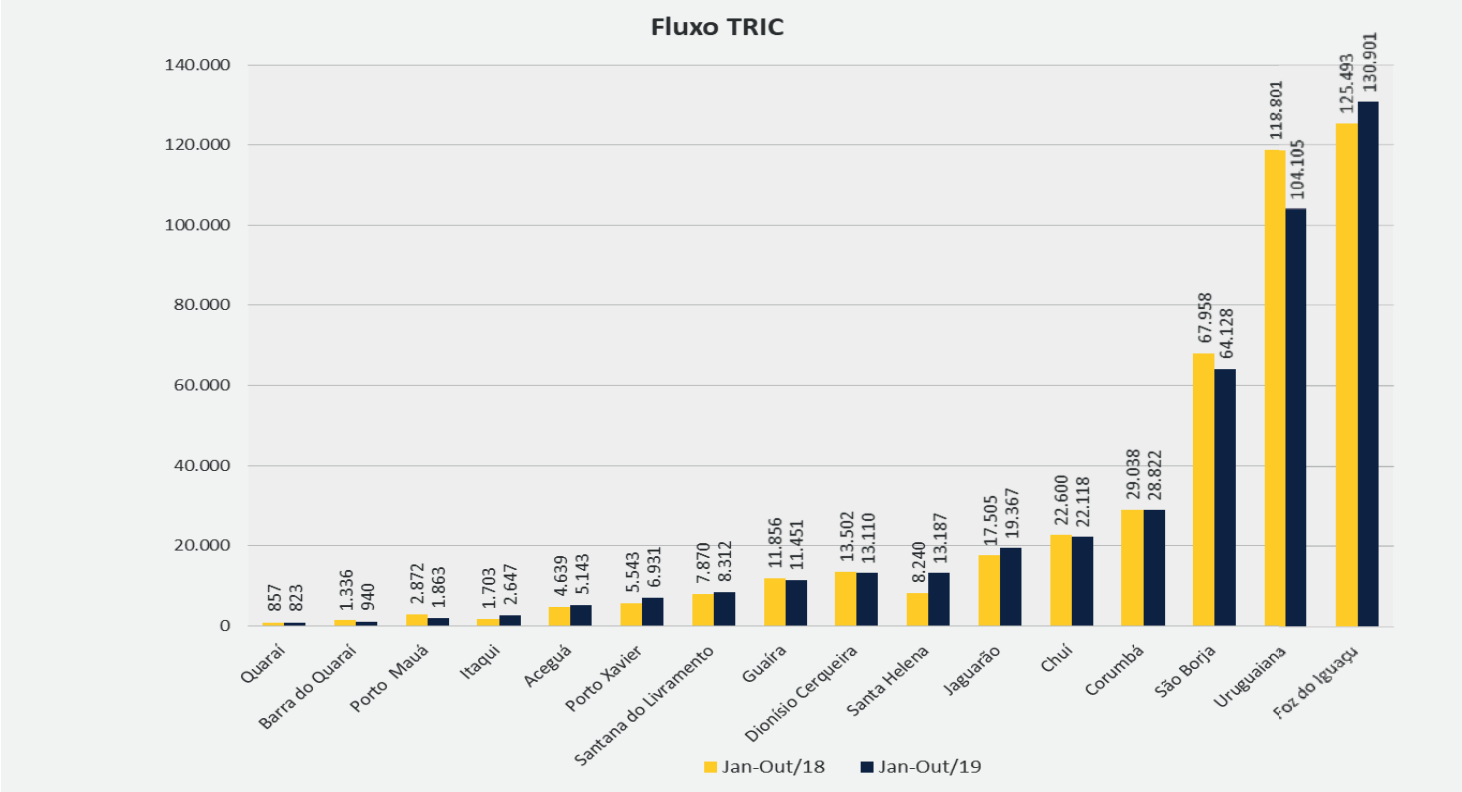
Outubro 2019

ABTI

Portos Secos no Brasil	Fronteira Estrangeira	País	Operação	Variação do acumulado ano anterior / ano atual: Jan-Out 2018	Jan-Out 2019	Δ	Variação do mês anterior com mês atual: Set 2019	Out 2019	Δ	Variação mesmo mês ano anterior / ano atual: Out 2018	Out 2019	Δ	Variação dos últimos 12 meses (anterior / atual): Nov/17 Out/18	Nov/18 Out/19	Δ
Itaqui	Alvear	AR	Importação	1.643	2.610	58,86%	306	132	-56,86%	342	132	-61,40%	1.852	2.883	55,67%
			Exportação	60	37	-38,33%	19	5	0,00%	5	5	0,00%	75	43	-42,67%
			Total	1.703	2.647	55,43%	325	137	-57,85%	347	137	-60,52%	1.927	2.926	51,84%
São Borja	Santo Tomé	AR	Importação	27.101	30.860	13,87%	2.732	2.941	7,65%	2.823	2.941	4,18%	31.459	36.162	14,95%
			Exportação	40.857	33.268	-18,57%	3.025	2.900	-4,13%	3.972	2.900	-26,99%	48.125	40.059	-16,76%
			Total	67.958	64.128	-5,64%	5.757	5.841	1,46%	6.795	5.841	-14,04%	79.584	76.221	-4,23%
Porto Xavier	San Javier	AR	Importação	3.364	5.904	75,51%	287	549	91,29%	203	549	170,44%	3.734	6.242	67,17%
			Exportação	2.179	1.027	-52,87%	97	102	5,15%	148	102	-31,08%	2.766	1.302	-52,93%
			Total	5.543	6.931	25,04%	384	651	69,53%	351	651	85,47%	6.500	7.544	16,06%
D. Cerqueira	B. de Irigoyen	AR	Importação	5.503	6.410	16,48%	702	693	-1,28%	633	693	9,48%	6.274	7.358	17,28%
			Exportação	7.999	6.700	-16,24%	721	757	4,99%	904	757	-16,26%	9.799	8.184	-16,48%
			Total	13.502	13.110	-2,90%	1.423	1.450	1,90%	1.537	1.450	-5,66%	16.073	15.542	-3,30%
Uruguaiana	P. de los Libres	AR	Importação	32.795	36.039	9,89%	3.676	4.246	15,51%	3.447	4.246	23,18%	39.524	44.494	12,57%
			Exportação	86.006	68.066	-20,86%	6.368	6.584	3,39%	7.608	6.584	-13,46%	104.366	80.766	-22,61%
			Total	118.801	104.105	-12,37%	10.044	10.830	7,83%	11.055	10.830	-2,04%	143.890	125.260	-12,95%
Porto Mauá	Alba Posse	AR	Importação	1	1	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	1	1	0,00%
			Exportação	2.871	1.862	-35,14%	176	149	-15,34%	305	149	-51,15%	3.440	2.397	-30,32%
			Total	2.872	1.863	-35,13%	176	149	-15,34%	305	149	-51,15%	3.441	2.398	-30,31%
Foz do Iguaçu	C. del Este/ Puerto Iguazu	PY + AR	Imp.PIA/PTN	65.913	78.578	19,21%	8.614	9.906	15,00%	7.828	9.906	26,55%	78.173	94.242	20,56%
			Exp. PIA/PTN	59.580	52.323	-12,18%	5.411	6.200	14,58%	6.249	6.200	-0,78%	70.154	63.367	-9,67%
			Total PIA/PTN	125.493	130.901	4,31%	14.025	16.106	14,84%	14.077	16.106	14,41%	148.327	157.609	6,26%
Santa Helena	Porto Índio	PY	Importção	6.800	12.617	85,54%	2.055	2.381	15,86%	645	2.381	269,15%	9.173	15.155	65,21%
			Exportação	1.440	570	-60,42%	17	11	-35,29%	37	11	-70,27%	1.929	838	-56,56%
			Total	8.240	13.187	60,04%	2.072	2.392	15,44%	682	2.392	250,73%	11.102	15.993	44,06%
Guaíra	Salto del Guaíra	PY	Importação	8.396	9.743	16,04%	1.719	1.674	-2,62%	1.212	1.674	38,12%	10.654	12.019	12,81%
			Exportação	3.460	1.708	-50,64%	270	217	-19,63%	246	217	-11,79%	4.007	2.101	-47,57%
			Total	11.856	11.451	-3,42%	1.989	1.891	-4,93%	1.458	1.891	29,70%	14.661	14.120	-3,69%
Aceguá	Acegua	UY	Importação	3.519	4.246	20,66%	354	342	-3,39%	266	342	28,57%	4.252	4.827	13,52%
			Exportação	1.120	897	-19,91%	91	133	46,15%	145	133	-8,28%	1.266	1.092	-13,74%
			Total	3.661	4.205	14,86%	594	814	37,04%	678	814	20,06%	5.474	5.959	8,86%

ABTI				Variação do acumulado ano anterior / ano atual			Variação do mês anterior com mês atual			Variação mesmo mês ano anterior / ano atual			Variação dos últimos 12 meses (anterior / atual)		
Portos Secos no Brasil	Fronteira Estrangeira	País	Operação	Jan-Out 2018	Jan-Out 2019	Δ	Set 2019	Out 2019	Δ	Out 2018	Out 2019	Δ	Nov/17 Out/18	Nov/18 Out/19	Δ
Barra do Quaraí	Bella Unión	UY	Importação	329	259	-21,28%	3	2	-33,33%	57	2	-96,49%	439	324	-26,20%
			Exportação	1.007	681	-32,37%	78	66	-15,38%	71	66	-7,04%	1.147	858	-25,20%
			Total	1.336	940	-29,64%	81	68	-16,05%	128	68	-46,88%	1.586	1.182	-25,47%
Chuí	Chuy	UY	Importação	6.108	5.137	-15,90%	450	459	2,00%	773	459	-40,62%	7.627	6.349	-16,76%
			Exportação	16.492	16.981	2,97%	1.775	1.944	9,52%	1.934	1.944	0,52%	20.106	20.246	0,70%
			Total	22.600	22.118	-2,13%	2.225	2.403	8,00%	2.707	2.403	-11,23%	27.733	26.595	-4,10%
Jaguarão	Rio Branco	UY	Importação	6.353	8.434	32,76%	1.044	1.032	-1,15%	1.070	1.032	-3,55%	7.471	9.960	33,32%
			Exportação	11.152	10.933	-1,96%	1.187	1.191	0,34%	1.342	1.191	-11,25%	13.572	13.151	-3,10%
			Total	17.505	19.367	10,64%	2.231	2.223	-0,36%	2.412	2.223	-7,84%	21.043	23.111	9,83%
Quaraí	Artigas	UY	Importação	746	715	-4,16%	82	78	-4,88%	72	78	8,33%	933	768	-17,68%
			Exportação	111	108	-2,70%	15	34	126,67%	29	34	17,24%	144	189	31,25%
			Total	857	823	-3,97%	97	112	15,46%	101	112	10,89%	1.077	957	-11,14%
S. do Livramento	Rivera	UY	Importação	1.801	2.501	38,87%	312	323	3,53%	228	323	41,67%	2.178	2.888	32,60%
			Exportação	6.069	5.811	-4,25%	556	662	19,06%	718	662	-7,80%	7.426	7.090	-4,52%
			Total	7.870	8.312	5,62%	868	985	13,48%	946	985	4,12%	9.604	9.978	3,89%
Corumbá	Puerto Suarez	BO	Importação	5.590	4.189	-25,06%	603	433	-28,19%	1.195	433	-63,77%	6.314	5.722	-9,38%
			Exportação	23.448	24.633	5,05%	2.365	2.039	-13,78%	2.845	2.039	-28,33%	28.340	30.007	5,88%
			Total	29.038	28.822	-0,74%	2.968	2.472	-16,71%	4.040	2.472	-38,81%	34.654	35.729	3,10%

Fluxo de veículos



Feriados internacionais

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
01 Ano-Novo	24 Carnaval	01 Dia dos Heróis
06 Dia de Reis	25 Carnaval	24 Dia da Memória pela Verdade e Justiça

Fonte: www.mercosur.int

Legenda: Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Uruguai, Venezuela

Jerônimo Goergen lança livro em Uruguaiana

O deputado federal Jerônimo Goergen autografou o livro "Liberdade Econômica - Um Brasil livre para crescer" no dia 02 de dezembro, durante a realização da 43ª Feira Internacional do Livro de Uruguaiana. O evento ocorreu na Casa do Patrono e contou com a presença do prefeito da cidade, Ronnie Mello. A ABTI foi representada por sua diretora executiva, Gladys Vinci.

NOVOS CURSOS GRATUITOS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

com certificação internacional

MENOS combustível, MAIS eficiência.

O treinamento de motoristas pode gerar até 12% de economia de combustível, reduzir os custos de manutenção, preservar o meio ambiente e melhorar a qualidade de vida.

PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO PARA A

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

SEST SENAT

Certificação internacional:

SmartDriver FleetSmart

CERTIFICADO DIGITAL SAFEWEB É NA ABTI

MELHOR CUSTO X BENEFÍCIO DO MERCADO

e-CPF
a partir de
R$ 150,00

e-CNPJ
a partir de
R$ 230,00

Pague em até 3x no cartão

Desconto especial para associados

www.abti.org.br
+55 (55) 3413-2828
Rua General Bento Martins, 2350
Centro, Uruguaiana/RS - Brasil - Cep: 97501-546

ABTI

plano digital
certificação

safeweb